

AMARRANDO O BURRO



A NADA O BRUTO SE MOVE

O congresso Catholico e as nossas camaras

Emquanto se prohibe aos realejos e aos pianos do botequim que toquem a *Marselheza*, que nenhuma disposição legal condemnára até hoje como attentoria das instituições e dos bons costumes; no palacio de Castello Melhor reune-se um congresso catholico para fazer a apologia dos jesuitas, e pedir o restabelecimento das ordens religiosas! Emquanto sete notas de musica sem significação politica, que só podem ter o valor de ser bem ou mal entoadas, levam o governo a lançar-se no caminho das perseguições e dos vexames, uma duzia de discolos, em manifesta rebellião contra as instituições, contra as leis, contra a moralidade e contra a civilisação, é acolhida com a mais completa indiferença, senão é recebida com applauso pelos altos poderes do estado. A esse congresso assistiram venerandas matronas e esperançosas jovens, esposas e filhas dos legisladores hereditarios e electivos, da nobreza do reino que priva com a pessoa do chefe do estado, do alto funcionalismo pago pela nação; assiste o clero; assiste o poder judicial; assistem os deputados da maioria que representam as opiniões do governo. E como se tudo isto fossem rodas da mesma engrenagem no dia seguinte um deputado, que é um dos telephones do governo, propõe o adiamento de um voto de sentimento pela morte de Garibaldi; o excommungado que tingia a espada no sangue da *benedicta canagliá!*



Governam as saias, quer sejam de lã preta e se denominem batinas, quer sejam de retina com *paniers* e se intitulem á Serge Panine. Os sotainas não querem ficar atraz das Nanás; se ellas se limitam a dispor das commendas nacionaes e estrangeiras, a favorecer os *cheris de son cœur* com os empregos rendosos, os sotainas vão andando, vão ganhando terreno, vão passando das trevas para a luz do dia e sentem-se já bastante fortes para dizerem o que pretendem, como aquelle guerreiro antigo que vibrava a lança de grande distancia contra a praça de que pretendia assenhorcar-se. Bem lhe importa ao governo que as leis sejam desacatadas, que os sotainas lancem a luva descaradamente á civilisação, com tanto que o não perturbem nas suas altas cogitações de se manter em equilibrio. Bem lhe importa que a França e a Italia se cubram de lucto pela morte do intrepido patriota que sacrificou o seu bem estar e a sua vida ao amor da liberdade com tanto que das mãos lhe não escape a maromba; elle deixa que um congresso catholico hasteie o pendão da revolta contra as leis do paiz e applaude os insignificantes que maltratam a memoria d'um grande cidadão com a mesma semcerimonia com que qualquer cão da rua emporcalha o pedestal d'um monumento.



JUSTA DESFORRA

Hontem deu-se extranho caso
Mesmo junto da Havanesa
— Se não foi obra do acaso
Foi do demo com certeza...



Ao pé da porta do meio,
Junto de grosso magote,
Parou, tomando o passcio,
O nobre barão do Pote.

E atraz d'elle por feitiço,
Attracção, ou não sei quê.
Estacou como um suiso
O illustre marquez de V...



— Como o acaso reuniu
Duas forças tão oppostas! —
Mas nenhum ao outro viu,
Ficaram costas com costas...

Do barão collega antigo
De repente chega então,
E fallando ao velho amigo
Diz: — como estás tu barão?



E co'uma precisão rara
Voltam-se ambos d'uma vez:
D'esta fórma dão de cara
O barão mais o marquez!

Corrido, o barão recua,
Em quanto o marquez lhe diz:
— Surriada! foi pra a rua,
Seu barão do bis, bis, bis!...

PAN.



Scena final

Eis a teus pés, senhor, rendido e chato
O que das hydras fez gato-sapato;
Esse que a muitas deu terríveis pódas...
Mas que não conseguiu matar a todas!
(escarra grosso)
Amordacei as hydras pombalescas



Brandindo o arrocho em posições grotescas;
Mandei calar pianos e badalos
Desde Adiça á Carreira dos Cavallos;
Corri a socco, a pontapé e a pau
A horrenda Marselheza em berimbau;
A lei do *bumba e sás* segui á letra,
Mais isto e mais aquillo... e tal etc.
(com voz cavernosa e tetrica)
Mas contra mim se ergueu, feia e maledica,
Uma hydra ignorada—a hydra medica...
E suspeitou um desconcertosito
No armazem onde a telha deposito!

Dei com diversas hydras em pantana...
Venceu-me a mais horrenda... a da tizana!



Está a calhar. Vai asso... trabalho que me poupas

A 10



RAPHAEL BORDALO PINHEIRO



O Antonio Maria aperta cordialmente a mão aos artistas do quinteto de crystal e aconselha-lhes com amizade que se apresentem vestidos de campinos nas Folies Berger, se quem um verdadeiro successo em todo Paris. Lembrem-se do entusiasmo produzido em Lisboa pelos occarinistas, no que muito influu o seu traço pittoresco; e elles no fim de contas eram tão calabrezes como os senhores hão de ser maioraes.

O MEU ELLE

(PARA RECITAR AO PIANO)



Dormes, ó cysne de louça plumagem,
E com a aragem tinga-se a hydra atroz;
Dormes e accitas o fatal gatasio,
Que foi balasio... e para ambos nós!

Dormes, ó cysne da Parada agreste...
E esta em que deste de sendeiro foi...
Doirada pillula enguliste impura,
Que te foi dura... que inda lá te rõe.

Anjo da lyra, na candura raro,
Olha que o Caro, a quem servi ledi,
E' bem capaz de te mandar embora
Se me pôes fóra d'este seu faval.

Onde nasceste? onde brincaste na eira?
Da Parvalheira vieste, acaso, sim?
E's lá de Chellas, de Carnide ou Loisa,
Ou d'outra coisa com um nome assim?

Alonso foste em aceitar a pella
Que por tabella te fez dar boleus
Nunca em meu caco vi pular macacos
Assim velhacos como são os teus.

BOA ACQUISIÇÃO



A guarnição da patrulha,
Resolveu ha poucos dias
Dar nas vistas, fazer bulha,
Augmentando as baterias.

Ja tinha um canhão, porém,
P'ra que o peso se equilibre,
Foi comprar outro, tambem
Da mesma força e calibre.

Tendo noções militares,
O preto, chefe dos sobas,
Além d'um, «firma Tavares»
Quiz outro «fabrica Arrobas».

(Lá na montanha calabrica,
Segundo a historia me affirma,
Ha muitos d'aquella fabrica,
Immensos d'aquella firma...)

Lá estão ambos no terraço,
A respeitavel altura,
Sobre dez travessas d'aço
De quatro pés de espessura.

E tudo diz, quando passa
Sob as valentes travessas:
— A guarnição d'esta praça
Tem duas soberbas peças!...



Mário

Porque morde em Garibaldi
Um tal Luciano Cordeiro?

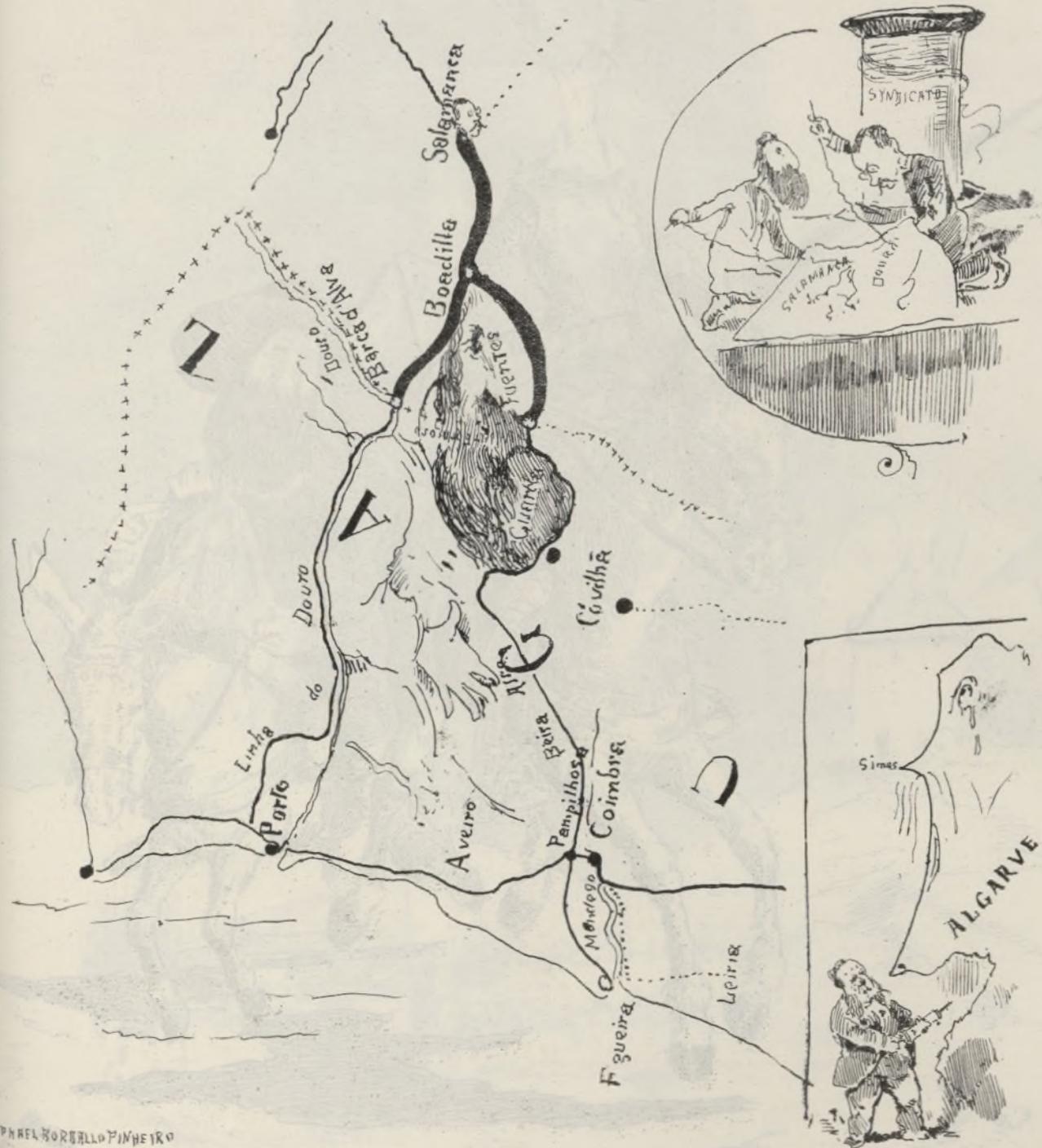
Mafio

Para não mentir á fabula
Do leão e do sendeiro.

BORDALLO PINHEIRO

CAMINHO DE FERRO DE SALAMANCA

São estas as *linhas* com que elles se cosem



RAFAEL NORBALLO PINHEIRO

Emquanto o pobre Algarve sem *linhas*, sem nada, está só entregue aos cuidados do Assis com prejuizo de terceiro

OS HEROES DO SYNDICATO



RAFAEL BORDALLO PINHEIRO

O DA TRISTE FIGURA E O OUTRO